



FACULDADE DE ITAPURANGA

Angélica Rodrigues de Melo
Átila Rodrigues de Melo
Brendha Luana Rodrigues da Silva
Sara Cristina Alves de Oliveira

**ANÁLISES RELACIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**ITAPURANGA
2021**

ANGÉLICA RODRIGUES DE MELO
ÁTILA RODRIGUES DE MELO
BRENDA LUANA R. DA SILVA
SARA CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA

ANÁLISES RELACIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

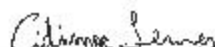
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção de
Certificado de Graduação no Curso de
Licenciatura em Pedagogia da
Faculdade Itapuranga – FAI. Este TCC
foi apresentado em 13/12/2021, e
obteve

_____ (aprovação/reprovação).

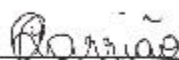
BANCA EXAMINADORA



Prof. Es. Islene Maria Nogueira Tavares
Presidente da Banca Examinadora – FAI



Prof. Es. Cidimar Lemes
Membro da Banca Examinadora



Prof. Es. Fernanda G. Parrião
Membro da Banca Examinadora – FAI

ITAPURANGA

Angélica Rodrigues de Melo¹
Átila Rodrigues de Melo²
Brendha Luana Rodrigues da Silva³
Sara Cristina Alves de Oliveira⁴

ANÁLISES RELACIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Itapuranga (FAI), como requisito para a obtenção do grau de licenciatura.

Orientadora: Islene Maria Nogueira Tavares

ITAPURANGA-GO
2021

TERMO DE APROVAÇÃO

¹ Estudante de Pedagogia Pela Faculdade Itapuranga;

² Estudante de Pedagogia Pela Faculdade Itapuranga;

³ Estudante de Pedagogia Pela Faculdade Itapuranga;

⁴ Estudante de Pedagogia Pela Faculdade Itapuranga.

MELO Angelica, Melo Átila, SILVA Brendha, OLIVEIRA Sara. **ANÁLISES RELACIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Angélica Rodrigues de Melo, Átila Rodrigues de Melo, Brendha Luana Rodrigues da Silva, Sara Cristina Alves de Oliveira. GO: Faculdade de Itapuranga – 2021.

20fls.

Monografia, Faculdade de Itapuranga. Curso de Graduação em pedagogia 2021.

Professor: Islene Maria Nogueira Tavares

1. Tecnologia 2 Educação 3. Pandemia.
I “Angélica Rodrigues de Melo”, “Átila Rodrigues de Melo”, “Brendha Luana Rodrigues da Silva”, “Sara Cristina Alves de Oliveira”.
2. II. Faculdade de Itapuranga-Itapuranga. III.Pedagogia

ANÁLISES RELACIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO: O presente artigo, objetiva trazer informações importantes com base em alguns teóricos, sob a importância da música na vida das crianças na educação infantil. Compreendendo, que a música desperta na criança o prazer pelas diversas áreas do conhecimento, contribuindo ao mesmo tempo na organização da memória, da percepção e do pensamento, tornando-se, um instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem. Além de ser considerada uma linguagem muito importante, é possível através da música expressar sentimentos e ideias. Podendo, nesta relação criança/música, tornar as aulas mais atraentes e estimulantes. E conseqüentemente despertar a criatividade e a imaginação da criança. Pois, a música é uma arte que tem a capacidade de preencher uma determinada quantidade de tempo com sons organizados, que capta a atenção de quem escuta. Portanto, a pesquisa baseada em trabalhos acadêmicos, apresenta informações importantes e relevantes a serem consideradas em relação a inserção da música na educação infantil. Os resultados encontrados durante a pesquisa foram, que a música pode sim, ser uma ferramenta pedagógica que contribui significativamente na construção do conhecimento das crianças. Sendo assim, concluiu que a música é um instrumento desencadeador de aprendizagem, tornando mais lúdico e prazeroso a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Musica. Educação Infantil.

ABSTRACT: This article aims to bring important information, based on some theories, on the importance of music in children's lives in childhood. Perception and thought, becoming a facilitating instrument in the teaching-learning process In addition to being considered a very important language, it is possible through music to express feelings and ideas. Being, able in this child/music relationship, make classes more attractive and stimulating. And, consequently, hinder the child's creativity and imagination. Because music is an art that has the ability to fill a certain amount of time with organized sounds that capture the attention of those who listen. Therefore, research based on academic works, presents important information and relevant to be considered, in relation to the insertion of music in early childhood education The results found during the research were that music can indeed be a pedagogical tool that significantly contributes to the construction of knowledge of children. Trigger of indigestion taking playful and pleasurable mats to childish learning and into.

KEYWORDS: Learning. Music. Early Childhood Education.

Introdução

Ao refletir, sob a importância da utilização da música na Educação Infantil, se faz importante compreender, que a música quanto recurso pedagógico aliado à prática, poderá contribuir para promoção da formação integral da criança, possibilitando uma aprendizagem prazerosa, de qualidade.

No processo de construção do conhecimento, torna-se imprescindível, ou seja, relevante conhecer mecanismos que forneçam ao professor, meios eficientes e prazeroso para o bom desenvolvimento de suas aulas, visando o aprendizado de seus alunos. Para tal, a construção do artigo, justifica-se junto ao nosso interesse, em refletir sobre a música na educação infantil, com base na literatura e alguns trabalhos acadêmicos.

Reforçamos nossa justificativa, de que a música sempre fez parte da vida do ser humano, desde do ventre materno. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa, é fazer com que a música seja vista como uma valiosa ferramenta, que tende a contribuir para o desenvolvimento da criança, não sendo uma prática desconexa, mas, um complemento para melhor compreensão e desenvolvimento das atividades realizadas na educação infantil, com capacidade de desenvolver sensibilidade musical e outras potencialidades e habilidades da criança.

Eleger como objetivo Geral, o seguinte questionamento sobre a música e sua inserção na educação infantil: Ter a compreensão da utilização da mesma como ferramenta capaz de promover suporte ao professor no momento planejar aulas, tornando-as mais dinâmicas. Com a intenção de atrair a atenção e o interesse da criança para o momento do aprender.

Delineamos os seguintes objetivos específicos: Apresentação da música, como um dos fatores, capaz de motivar a criança no momento da aprendizagem; Entender que a criança se desenvolve mais quando estimulada. E que a música entra neste processo por ser considerada um dos recursos lúdico com potencial motivador capaz de levar a criança a se interessar mais pela aprendizagem, pela forma prazerosa e alegre na qual é conduzida.

Como motivação pessoal para realização da presente pesquisa, nossas buscas bibliográficas foram a partir da análise de trabalhos acadêmicos, que fazem

referências aos alguns teóricos como: Gohan e Stavracas (2010), Brito (2003), Góes (2009). Documentos como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e muitos outros, a fim de obter conhecimentos, enriquecer o trabalho e dar mais veracidade ao assunto.

Finalizamos esta pesquisa realizada no ano de 2021, com resultados em torno da busca por métodos de ensino que favoreçam a construção de um aprendizado significativo e eficaz na educação infantil. E que também, elevem os níveis de aprendizagem a partir da hipótese, de que a música pode ser uma aliada benéfica na escolha de metodologias de êxito para educação infantil. Bem como no desenvolvimento da criança como ser social e crítico.

Para viabilizar o estudo desenvolvemos uma investigação descritiva, explorando o método hipotético – dedutivo, abordando procedimentos bibliográficos e documentais. E quanto à estrutura do texto, as etapas são delimitadas da seguinte forma: Introdução, desenvolvimento e conclusão do trabalho.

Por fim, as explanações/exposições em torno da questão inicial sobre a música e sua inserção na educação infantil, foi que motivou esta investigação. Sendo assim, devido os pontos de vista e observações apontadas por diferentes teóricos, ensaístas e pesquisadores do assunto, constatamos que todos são unânimes na defesa de que existe uma necessidade muito grande de um trabalho concreto de conhecimentos musicais nas escolas. Pois, a música é um aspecto cultural. E configura-se, como um vínculo da fala na sociedade. Por isso, a música é sem dúvida, um dos recursos essenciais para que o professor possa conceber o processo de ensino-aprendizagem, através de suas múltiplas utilidades.

1-A relevância da música na Educação Infantil.

O ensino na fase da Educação Infantil abrange uma formação global e integral de crianças que estão em constantes aprendizado. Contudo, este processo deve ser algo prazeroso e não penoso. Portanto, torna-se importante adotar mecanismos que ajudarão o professor, tornando suas aulas mais atrativas e conseqüentemente despertando o interesse de seus alunos para o aprender.

A música esteve próxima das crianças em todas as etapas da vida. Desde pequenos eles conhecem e aprendem várias canções. Como por exemplo: as ninar

nos braços da mãe, uma canção de acalento em um momento de choro quando bebê, nas comemorações de aniversários e outros. E o interessante é que quando chega na fase escolar, ela traz as melodias que aprendeu com os pais, na televisão para compartilhar na escola.

Como forma de expressão e manifestação de sentimentos, a música torna-se um meio de comunicação importante na vida dos seres humanos. Devendo portanto, ser vista no contexto educacional como ferramenta metodológica que poderá ajudar no processo de desenvolvimento da aprendizagem de crianças na educação infantil.

Para que a música seja trabalhada no contexto educacional, torna-se necessário que o professor explore este recurso de forma criativa no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.

Stavracas (2010, p. 87) aponta ao educador, o dever de ser criativo para propiciar aos seus alunos, situações que possam leva-los a construir algo novo e realizar experiências que aumentem sua visão de mundo, e colabore para formação de sua identidade e autonomia.

A música pode ser riquíssima em inúmeros aspectos: por emocionar e despertar o ser humano para vivenciar a aprendizagem, o conhecimento, a expressão e a socialização. Trabalhada educação infantil, poderá favorecer descobertas que facilitam o desenvolvimento e o processo de formação. E vista como uma das importantes formas de comunicação. Portanto, poderá ser usada como um dos fatores motivadores da aprendizagem, no processo de desenvolvimento integral da criança, seu conhecimento, em forma lúdica.

Moraes (1983) apresenta em seu livro “O que é Música “, definições sobre a música na opinião de alguns autores, de uma forma muito interessantes. Veja:

- Guillaume Manchaut (1300-1377): “A música é a ciência que pode nos fazer rir, cantar e dançar”.
- Martin Lutero (1483-1546): A música é uma disciplina que torna as pessoas mais pacientes e doces, mais modestas e razoáveis. [...] Ela é o dom de Deus e não dos homens. [...] Com ela se esquece a cólera e todos os vícios. (MORAES, 1983, p. 43/44)

Desta forma, compreende-se que a música causa efeitos positivos ao cérebro. Logo, torna-se um dos instrumentos estimulador, capaz de ajudar o ser humano em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Moraes faz significantes reflexões e considerações sobre a música, portanto, o teórico alude sobre a importância da utilização da ferramenta para o processo ensino aprendizagem. A música acalma, orienta, instrui e também conduz ao divertimento. Logo,

A música é sobretudo considerada como um veículo de uma mensagem. Onde todas as capacidades descritivas são colocadas a serviço da expressão eloquente, comovente, provocadora de uma realidade preexistente e mais importante de aprender (MORAES, 1983, p. 50/51).

A voz é uma riqueza de nosso corpo. Ela é como “um instrumento musical que carregamos conosco, que infelizmente a maioria das pessoas não sabem usar bem.” (FERREIRA, 2005, p. 29)

Corroborando com Ferreira (2005) sobre a importância da utilização da música e sua contribuição para o desenvolvimento da corpo, utilizamos trechos do trabalho acadêmico de Ana Selma Anjo Santos, Elenilda de Souza Silva, Gardênia de Oliveira Barroso e Rita de Cássia Santana Lima Cruz, no seu trabalho intitulado: A Importância da Música na Educação Infantil (et, al 2008). As autoras apresentam as atividades musicais como algo importante que podem oferecer inúmeras oportunidades para a criança aprimorar sua habilidade motora, controlar os seus músculos e mover-se com desenvoltura.

De acordo o texto, todo esse processo levará o educando a desenvolver suas habilidades. E que através da música, ele poderá despertar o gosto pela leitura e escrita. Diante disso, reforçamos a relevância de se trabalhar conteúdos e disciplinas por meio da música.

Brito (2003) aborda a utilidade da música como um movimento comprometido com os processos criativos, e salienta a importância dos educadores em sua formação reconhecerem a importância desta ferramenta na formação integral da criança em idade pré-escolar.

A música é importante para integração do sujeito na vida escolar. Pois estimula o convívio social. Como linguagem traduzida de forma sonora, ela é capaz de comunicar, expressar sensações, sentimentos, pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre o som e o silêncio. Faz parte da educação há muito tempo. Considerada pelos gregos na Grécia Antiga, como sendo fundamental para formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da Filosofia. (BRASIL 1998, p.45)

A música influencia o desenvolvimento da criança. Prova disso que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, dedica um capítulo exclusivamente à proposta da vivência musical pautada nos princípios da música como linguagem e área do conhecimento.

O documento aponta a importância da criança vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também ofereça condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (BRASIL, 1998, p.48).

Por fim, podemos concluir que a inserção da música na educação infantil tem grande relevância para aprendizagem, por trabalhar o desenvolvimento cognitivo e motor, influenciando a criatividade, os movimentos corporais, trazendo benefícios físicos e mentais tão necessário para o desenvolvimento do sujeito.

2-Aspectos históricos da música na educação.

A música é um dos principais elementos culturais. E existem indícios de sua presença desde a pré-história, produzida através das observações dos sons da natureza.

Aidar (2019, p.1) afirma que “a história da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade”. E que se constitui de uma sucessão de sons intercalados por curtos períodos de silêncio, organizada ao longo de um determinado tempo, estabelecendo a união de elementos sonoros que inclui variações, tais como: timbre, intensidade, altura, duração com harmonias, ritmos e melodias diversas.

Acerca das origens históricas da música, Brécia (2003), relata que as primeiras manifestações musicais estavam relacionadas a consagrações ritualísticas, tais como: nascimento, casamento, adoração, mudanças de estações do ano e outros rituais valorizados pelas sociedades. E que, com o surgimento e desenvolvimento das sociedades, a música foi utilizada, também, como maneira de louvar seus líderes. E nas antigas civilizações como o Egito, a música passaria a ser considerada arte e estaria relacionada diretamente à religião e à política (BRESCIA, 2003, p.29)

A música de alguma forma fez parte da evolução humana. Talvez, pela necessidade que o ser humano tem de se expressar. Portanto, em seu processo de evolução, buscou diferentes formas de manifestar seus sentimentos, comunicar e

expressar suas emoções. Sendo assim, Silva (2010) acredita que as múltiplas formas de linguagem foram propulsoras dessa evolução.

A música, que é uma forma de linguagem, é uma manifestação de arte que se faz presente em vários momentos da vida, exercendo um papel importante na formação do ser humano desde a infância. Daí, por meio da linguagem musical, é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade.

A linguagem é um dos instrumentos que também nos garante comunicar nossos pensamentos e sentimentos. Na obra intitulada “*Ensaio Sobre a Origem das Línguas*”, Jean Jacques Rousseau (1999, p. 159), escreve que desde que o homem foi reconhecido por outro como um ser sensível, pensante e semelhante a ele próprio, mostrou desejo e necessidade de comunicar seus sentimentos e pensamentos. E isso o fez buscar meios. Sendo que estes meios, segundo ele, só podem provir dos sentidos, como os únicos instrumentos pelos quais um homem pode agir sobre outro.

A música apresenta capacidade de traduzir sentimentos e pensamentos. Seja na forma artística ou mesmo sem palavras. O que está expresso em cada alma humana.

De acordo com Silva (2010), ainda no útero materno, a criança tem sensibilidade ao ambiente sonoro e responde a esses sons com movimentos corporais. E quando nasce, aumentam as possibilidades de explorar os sons, movimentos e cores.

Jeandot (1997, p.12) afirma, que o som retém a atenção da criança. E o contato com o objeto que produz sons, provocando a interação com o mundo sonoro, conseqüentemente leva a criança a condutas, ações e gestos variados, que de alguma forma, contribui como recurso para o desenvolvimento da criança, em sua compreensão do mundo.

Compreende-se, que os aspectos históricos da música, sua relação com a vida humana vem desde tempos antigos, e faz parte da evolução humana. Continua presente nos dias de hoje em quase todas esferas da vida, como instrumento reflexão, comunicação e transmissão de sentimentos. Portanto, a música em sua eficácia é tão importante hoje como foi no passado.

2.1-Considerações sobre a música.

A música, tem seu conceito no grego *μουσική τέχνη*, que quer dizer: “*arte das musas*”. E é uma manifestação Artística que combina sons e silêncio ao longo do

tempo, de acordo com o site *Wikipédia*". Além, de ser considerada também, uma das formas de expressão universal por Jeandot (1997). Que conceitua a música como sendo uma linguagem universal, porém com muitos dialetos. E que estes dialetos variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos. (JEANDOT 1997, p.9).

Dicionários e enciclopédias apontam várias definições para música. De acordo com Ferreira (2002), o dicionário Aurélio aponta a música como sendo a reunião de quaisquer sons provenientes da voz, instrumentos que possuam ritmos, melodia e harmonia. Sendo assim, a autora define a "música" como sendo a "arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido." (FERREIRA, 2002, p. 477). Brescia (2003, p. 25), contribui com Ferreira quando diz que música é a "arte de escolher, dispor e combinar os sons."

Segundo o científico Ellmerich (1979, p. 20) a música é uma criação da inteligência humana contendo dois fatores: o primeiro é de ordem artística, porque a música é arte na manifestação do belo por meios dos sons. E o outro científico, porque a produção e combinação dos sons são reguladas por leis físicas.

De todas as considerações dada acima, temos essa tirada do RCNEI (1998): "música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio; Presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas, comemorações, rituais, religiosas, manifestações cívicas, políticas etc." (RCNEI, 1998, p.45)

Por certo a música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, tanto no aspecto religioso, quanto no aspecto moral e social, trazendo sua contribuição para a formação de valores, indispensáveis ao exercício da cidadania. Por essa razão, é difícil encontrar um conceito que englobe todos os significados dessa prática, por trás da muitas definições.

3-A música enquanto recurso pedagógico.

Segundo Góes (2009) a música não soluciona os problemas pedagógicos, mas, tem consequências importantes. Pois, desempenha uma função mediadora para

o desenvolvimento da criatividade, assim, como qualquer outro recurso pedagógico trabalha para o desenvolvimento motor e afetivo. Logo, a música oferece estímulos, necessário para o aprender, e oportunidade de resgatar harmonia em sala de aula entre aluno/professor e professor/aluno e o ambiente como todo.

Para que a música se configure como meio de comunicação e influencie na expressão do indivíduo, seja na percepção de linguagem, acompanhada de ritmo, texto, instrumentos, expressões corporais, danças, raciocínio, percepção, interpretação, sensibilidade, diversidade, vocabulário e linguagem, é preciso respeitar a forma como este indivíduo se expressa e o contexto cultural no qual ele está inserido.

A BNCC (2017) fala da importância da música no ambiente escolar com o propósito de ativar algumas funções na criança, tais como: a criatividade, a linguagem e o raciocínio. Incentivando o aprender de forma prazerosa, e transformando o ambiente escolar num ambiente propício para várias aprendizagens, das quais, a criança necessita para seu bom desenvolvimento físico, intelectual, emocional em seu relacionamento com outras pessoas.

Portanto, música é visto como mecanismo para ajuda a melhorar a sensibilidade, a criatividade (por seu caráter lúdico), fortalecer a memorização. E na matemática, impulsiona o raciocínio lógico.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, ganhando sentido e significado, tanto no âmbito da sensibilidade subjetiva, quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura.

Esse processo possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2017, p. 154).

Compreendemos que a música tem um grande potencial como instrumento pedagógico. E é um importante meio de comunicação que atinge todas as línguas e classes sociais. Sendo cada vez mais utilizada na aprendizagem para alfabetizar, resgatar cultura, e ajudar na construção do conhecimento dos alunos.

4-Tipos de músicas trabalhada na educação infantil.

Os tipos de músicas trabalhadas na educação infantil são várias. E um dos estilos mais trabalhados são as *cantigas*. Estas são importante para despertar a

imaginação da criança. Por isso, tem feito parte da rotina da educação nas brincadeiras. A partir delas, as crianças podem desenvolver mecanismos importantes como a audição, ritmos, movimentos, equilíbrio, linguagem, memória, expressão corporal, movimentos, gestos e das brincadeiras, habilidades de expressão e comunicação.

Entre as cantigas de rodas podemos destacar duas bastante conhecidas e usadas nas brincadeiras musicais:

- **Ciranda-cirandinha** - Em roda, todos de pé se dão as mãos e começa a rodar, cantando:

“Ciranda, cirandinha

Vamos todos cirandar

Vamos dar a meia volta

Volta e meia vamos dar...

O que se sabe das cantigas de roda, e que suas melodias são simples, repetitivas e ritmadas. Sendo assim, facilita a aprendizagem e a participação das crianças, que ao mesmo tempo exercitam naturalmente o seu corpo, trabalhando sua mente, conseqüentemente podendo desenvolver um bom raciocínio, uma boa memória, e aprendendo a lidar com problemas complexo do dia –dia, conhecimento para compreensão de mundo. (Educação.go.gov. Reeducação/ especiais/ vivaereviva).

- **Adoleta** – Em roda as crianças sobrepõem as mãos umas nas outras e começam bater do lado esquerdo em sequência. Sempre que chegar no “saiu foi tu” a pessoa sai da roda.

“Adoleta

le peti petecolá,

les café com chocolá.

Adoleta...

Entende-se que as cantigas de roda tem potencial de ajudar na interação da diversidade na escola. Resgatando valores e respeito a cultura do outro, e ainda

desenvolvendo a consciência corporal, ampliando o repertório da criança, como também aprimorando a coordenação motora, promovendo integração e estímulos.

A música pode ser trabalhada em vários contextos dentro da educação infantil. Citamos as cantigas de roda acima. Mas o professor criativo poderá incentivar seus alunos utilizando música em várias atividades e disciplinas. Como por exemplo na matemática, temos a música: “**10 indiozinhos**” cantada desta maneira:

“1,2,3 indiozinhos.

4,5,6 indiozinhos.

7,8,9 indiozinhos.

10 num pequeno bote.

lam navegando rio abaixo, quando um jacaré aproximou...”

Aprender os números de forma cantada, ajuda as crianças, a memorizar e aprender de forma alegre. Pois, a criança não resiste a música. E isso torna a aprendizagem mais fácil para ela. Conseqüentemente promovendo um resultado satisfatório e esperado pelo professor.

É fato que a música desperta o interesse das crianças para aprendizagem, devido seu caráter lúdico. Portanto, cabe ao professor traçar sua metodologia de ensino, de forma que aproveitará o recurso da música para enriqueça suas aulas, afim de trazer resultado satisfatório a aprendizagem das crianças na educação infantil.

4.1-A música enquanto instrumento de aprendizagem infantil

É importante aliar diferentes estratégias na metodologia de ensino, para tornar o aprendizado mais atrativo e produtivo.

A música desempenha vários papéis na vida do ser humano. Ela tem o potencial de desenvolver vários tipos de emoções. E são as emoções que motivam as ações humanas. Portanto, a música é um instrumento importante para alcançar alguns propósitos na aprendizagem das crianças na educação infantil. Pois, é uma fase de iniciação concreta da aprendizagem.

A BNCC (BRASIL 2017, p.154) fala da inserção da música no ambiente escola com o propósito de ativar algumas funções na criança, tais como: criatividade, linguagem, raciocínio, aprender de forma prazeroso, transformando o ambiente

propício para várias aprendizagens e o desenvolvimento da criança em seu relacionamento humano.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI,1998), faz referência a forma participativa da criança com o universo sonoro musical, aprendendo por meio da escuta, trabalhada nas modalidades de brincadeira de roda, jogos sonoros, ritmos das mãos. Compreende que tudo isso irá ampliar de forma progressiva as possibilidades expressivas e cognitivas do aluno. Sendo o educador, o propulsor desse conhecimento transmitido por meio de comunicação oral e também vivencial.

O documento ainda destaca algo muito importante, quanto ao trabalhar com a música. Segundo o RCNEI, “a música faz parte da linguagem artística”. E como tal, deve ser englobada a linguagem escrita e oral, a partir da dança, das artes cênicas, da plásticas, entre outras possibilidades. Porém, quanto a seu uso no contexto escolar é preciso ficar atento, para não nos desviarmos de questões que são especificamente da área musical. (BRASIL, 1998, p. 46).

É importante que toda essa dinâmica de aula e música, sejam sabiamente mediada. É necessário, que nesse contexto, a música não seja apenas um instrumento para proporcionar momentos de alegria. Mas, também, um mecanismo capaz de trabalhar na criança o interesse pelas aulas, interação com os colegas e professores, além de aprendizado mais descontraído e prazeroso.

A música reflete o lado do brincar. Logo, os professores também precisam interagir com as brincadeiras, para que possam assumir um caráter mediador com as crianças, ampliando o seu acervo de experiências, apresentando novos jogos ou outras regras para as brincadeiras.

É claro que o adulto não brinca como a criança. Mas, ele pode conectar-se ao universo infantil ao brincar, assumindo um papel importante como mediador na busca de resultados satisfatório para o desenvolvimento da criança em seu processo de aprendizagem.

Considerações finais:

As considerações finais foram sobre a música e sua inserção na Educação Infantil como uma ferramenta, com um papel motivador.

Foi importante a contextualização da música como instrumento metodológico importante a ser inserido no contexto escolar, como método capaz de produzir

benefícios para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na fase educação infantil. Sendo esta, uma fase de descobertas e conhecimento.

Foi importante compreender que música pode ser um instrumento facilitador da aprendizagem, com possibilidades de desenvolver nas crianças as áreas cognitivas, psicomotora, linguística, afetiva e social.

Foram abordado as diversas vantagens de se trabalhar com música em sala de aula. Tendo o professor como o responsável em mediar e construir juntamente com os seus alunos os tipos de músicas que devem ser usadas, visando sempre um interesse pedagógico e metodológico, adequando-as ao contexto a serem trabalhadas.

Também compreendemos que o processo de aprendizagem precisa ser permeado de alegria, satisfação e prazer. E que essas emoções podem ser aflorada de forma muito intensa pela música. Portanto, conclui-se, que a música tem potencial para facilitar processo o aprendizagem de crianças na fase da educação infantil. E que, quando trabalhada na transdisciplinaridade, poderá auxilia o ensino aprendizagem das mais diversas disciplinas. Que integrada com as diversas áreas do conhecimento, desperta nos alunos a criatividade, a imaginação, promovendo uma melhor convivência social.

Por certo a música é uma ferramenta abrangente. Essencial para o educador que tenta renovar suas práticas na metodologia lúdica de forma criativa. Favorecendo a criança em sua criatividade no aspecto educacional, de maneira construtiva. Contribuindo para uma melhora significativa, nos seus aspectos motivacionais de aprender.

Foi fundamental para nossa pesquisa a análise feita dos dados através dos trabalhos acadêmicos e documentos, os quais, foram os orientadores do nosso trabalho.

Conhecer o potencial da música e aplica-la como recurso pedagógico na educação infantil, foram fundamentais para nossa pesquisa. Pois, forneceram respostas às nossas indagações.

Deixamos algumas indagações que poderão ser consideradas como sugestões, já que aprendemos que a música tem um potencial capaz de motivar a criança no momento da aprendizagem na educação infantil. Então, porque não inseri-la nos cursos de formação Inicial, para que todos professores polivalentes possam trabalhar com a linguagem musical de acordo com as disciplinas propostas?

Porque não inserir a música nos cursos de formação continuada e na grade curricular como disciplina específica para ampliação do universo cultural dos alunos, e como estratégias que estimulem a criatividade?

Concluimos de forma satisfatória o trabalho. Sentimos que alcançamos nossos objetivos em relação a conhecer sobre a relevância da música para a aprendizagem na educação infantil como instrumento motivador da aprendizagem.

Referências:

AIDAR, Laura. **História da Música**. Disponível em: [https://www.Toda matéria.com.br/história-da-música](https://www.Toda mat\u00e9ria.com.br/hist\u00f3ria-da-m\u00fasica). Acessado em 30/08/2021. Trabalho acad. Universidade Estadual Da Paraíba Educação a Distância de Pedagogia– UEPB/CAMPUS IV Francilene Pereira Carneiro.2019- **A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil**-29 páginas.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil* / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB,2010.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria da Educação fundamenta l- Brasília: MEC/SEF,1997.

____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2vers\u00e3o.revista.pdf>>. Acesso em:20 set. 2021.

____. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial **Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1 e 3.

____ **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: São Paulo, Editora. Átomo, 2003.

BRITO, M. T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 2009,208 páginas.<https://www.editorapeiropolis.com.br/produto/musica-na-educacao-infantil>.

ELLMERICH, Luís. **História da música**. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1979.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**, 4 Ed., São Paulo, Editora Contexto,2002.

FERREIRA, T. T. **Música para se ver**. 2005. Monografia apresentada na disciplina de Projetos experimentais - Universidade Federal de Juiz de Fora: FACOM - Faculdade de Comunicação, 2005.Site <https://www.ufjf.br>.Acesso20 setembro 2021.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. **O papel da música na educação infantil.** Eccos Revista Científica, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-103, jul. 2010. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/715/71518580013.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 27 de agosto 2021.

GÓES, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico.** 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/viewFile/1932/1504>>. Acesso em: 31 outubro. 2021. Trabalho acadêmico: **A Importância da música na Formação do ser Humano em período escolar**, Monica Cristina Caetano, Roberto Kern Gomes.

JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música.* São Paulo: Spicione, 1997, 174 páginas. Trabalho acadêmico: **A Importância da música na Formação do ser Humano em período escolar**, Monica Cristina Caetano, Roberto Kern Gomes.

MORAES J.J, **O que é música**- editora Brasiliense, 2ª ed. São Paulo, 1983

ROUSSEAU J.J., Ensaio sobre a origem da línguas. Campinas/S.P.editora Unicamp,1999.

SANTOS.A S. A., SILVA S.S, BARROSO, G.O.CRUIZ, C. S. **A importância da música na educação infantil** (2008, p. 4 e 5). Trabalho acadêmico de Ana Selma Anjo Santos, Elenilda de Souza Silva, Gardênia de Oliveira Barroso e Rita de Cássia Santana Lima Cruz.

SILVA, Cláudia Andréa Ferreira da. **A linguagem musical na educação infantil.** 2010. 12 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista. Acesso em: 31 de agosto de 2021.

Site: <http://educacao.go.gov.br/educacao/especiais/vivaereviva/jatai/trabalho04asp>.

Site:<https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-cantadas-melhores-musicas-infantis-para-divertir-e-brincar>.